

CAPÍTULO 9

EFICÁCIA DA NIACINAMIDA NO TRATAMENTO DA ACNE VULGAR: UMA ATUALIZAÇÃO CIENTÍFICA

Felipe Sfolia
Francisca Abílio de Melo
Mayara Slaiman Fares Martins
José Severino Campos Neto
Stephany Cristina Boldi de Pinho

INTRODUÇÃO

A acne vulgar é uma das dermatoses inflamatórias mais comuns, afetando predominantemente adolescentes e adultos jovens, mas podendo persistir por toda a vida. Caracteriza-se pela presença de comedões, pápulas, pústulas e, em casos mais graves, nódulos e cicatrizes. O impacto psicossocial da doença é significativo, influenciando autoestima, ansiedade e qualidade de vida. Nos últimos anos, a niacinamida (vitamina B3) tem ganhado destaque como um ativo dermatológico de perfil seguro, amplo espectro de ação e boa tolerabilidade. Diferentemente de outros tratamentos clássicos, como peróxido de benzoíla, retinoides e antibióticos, a niacinamida apresenta menor risco de irritação cutânea e não induz resistência bacteriana. Evidências recentes apontam benefícios relevantes para redução da inflamação, controle da oleosidade, melhora da função de barreira e diminuição de lesões acneicas, tornando-se uma opção terapêutica promissora na abordagem da acne leve a moderada. **Objetivo:** Atualizar a literatura científica sobre a eficácia da niacinamida tópica no manejo da acne vulgar, destacando seus mecanismos de ação, resultados clínicos e potencial terapêutico comparado a outras opções de tratamento. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura entre 2014 e 2024 nas bases PubMed, SciELO e Scopus. **Conclusão:** A evidência científica atual demonstra que a niacinamida é um ativo eficaz e seguro no tratamento da acne vulgar, especialmente nos casos leves a moderados. Seus mecanismos multimodais — ação anti-inflamatória, seborreguladora, antioxidante e restauradora da barreira cutânea — contribuem para redução de eritema, diminuição da produção de sebo e melhora da aparência global da pele. Ensaio clínicos comparativos indicam que formulações tópicas contendo 4%

de niacinamida apresentam eficácia semelhante ao peróxido de benzoíla 5% e à clindamicina 1%, com menor incidência de efeitos adversos, como irritação e ressecamento. Além disso, a ausência de indução de resistência bacteriana posiciona a niacinamida como alternativa estratégica em tempos de crescente preocupação com o uso prolongado de antibióticos tópicos. Diante disso, sua incorporação em protocolos clínicos de dermatologia e estético-facial é altamente recomendada, seja de forma isolada ou em associação com outros ativos. Contudo, estudos adicionais, com amostras maiores e análises de longo prazo, são necessários para ampliar a padronização de concentrações e esquemas terapêuticos.

PALAVRAS-CHAVE: Acne vulgar; Niacinamida; Dermatologia clínica; Inflamação cutânea; Tratamentos tópicos.

REFERÊNCIAS

- AMIN, K. et al. The role of nicotinamide in acne treatment: A systematic review. *Journal of Drugs in Dermatology*, v. 19, n. 2, p. 120–125, 2020.
- DRAELOS, Z. D. Nicotinamide: A unique vitamin with topical dermatological benefits. *Journal of Cosmetic Dermatology*, v. 16, n. 1, p. 12–17, 2017.
- SHAH, A.; SARKAR, R. Topical niacinamide in dermatology: A review. *Dermatologic Therapy*, v. 33, n. 4, p. e13552, 2020.
- TAN, J. et al. Topical 4% nicotinamide versus 1% clindamycin in the treatment of acne vulgaris: A randomized controlled trial. *International Journal of Dermatology*, v. 59, n. 10, p. 1274–1279, 2020.
- WEBSTER, G. F. Acne vulgaris. *BMJ*, v. 357, p. j2179, 2017.